



CONCENTRAÇÃO DE ELEMENTOS MINERAIS EM CAMA SOBREPOSTA DE CASCA DE GIRASSOL NA CRIAÇÃO DE SUÍNOS

Autor(es): ANTONOW, Diovane; GARCIA, Dagmar Camacho; FERNANDES, Patrick Johnny; MATTIONI, Tânia Carla; FONTANIVA, Cristiano; BANDEIRA, Taiane Pettenon; SILVA, Adair José; KRÜGER, Cleusa A. M. B.; SILVA, José Antonio Gonzalez.

Apresentador: Diovane Antonow

Orientador: José Antonio Gonzalez da Silva

Revisor 1: Valmir José de Quadros

Revisor 2: Adriano Rudi Maixner

Instituição: UNIJUÍ

Resumo:

Os atuais sistemas de produção de suínos favorecem a produção de um grande volume de dejetos, com baixa concentração de nutrientes, e que geram riscos de poluição das águas superficiais e subterrâneas por nitratos, fósforo e outros elementos minerais ou orgânicos e, do ar, pelas emissões de NH₃, CO₂, N₂O e H₂S, o que inviabiliza seu uso como fertilizantes. O sistema de criação em cama sobreposta é uma alternativa, a fim de aumentar a concentração destes nutrientes e reduzir o volume de resíduos produzidos. O objetivo do trabalho foi determinar a concentração de nutrientes nas diferentes espessuras de cama sobreposta de casca de girassol. O experimento foi conduzido no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR/UNIJUÍ), localizado no Município de Augusto Pestana/RS, no período de 04 de outubro à 13 de dezembro de 2007, em delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC) com três repetições. Foram utilizados três tratamentos: Cama sobreposta de casca de girassol com camadas de espessura 20, 40 e 60 cm. Foram avaliados 27 animais (machos castrados e fêmeas), filhos de cruzamento de fêmeas F1 (Large White x Landrace) com machos MS 60 (Pietran, Duroc e Large White, EMBRAPA-CNPISA). O peso médio dos animais ao iniciar o experimento foi de 26,9 kg (saídos da creche) com idade inicial média de 60 dias. O tempo de observação do lote no experimento foi de 70 dias (50 dias na fase de crescimento e 20 dias na de terminação), sendo os animais abatidos com 130 dias de idade. Foram avaliados a concentração de nutrientes (nitrogênio, fósforo e potássio) na cama sobreposta de casca de girassol no início e fim do período experimental. As amostras coletadas sempre na profundidade de 10 cm, foram analisadas no laboratório de Bromatologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e teste de comparação de médias por Tukey, utilizando o aplicativo computacional SANEST (Sistema de Análise Estatística para Microcomputadores, 1982). Foi possível concluir que as concentrações dos elementos minerais são incrementadas sobre resíduo de girassol permitindo qualificar sua utilização após abate dos suínos.